

1. Convênio de cooperação CEJUSC e UNIGUAÇU

Na data de 22 de agosto de 2014, em solenidade realizada no Cine Teatro Luz, a Unidade de Ensino Superior Vale do Iguaçu - UNIGUAÇU formalizou Convênio com o Tribunal de Justiça do Paraná, consistente na cooperação interinstitucional e interdisciplinar dos cursos de Direito, Psicologia e Serviço Social, para atuação de acadêmicos junto ao Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de União da Vitória – CEJUSC, cuja finalidade consiste em possibilitar o acesso da população economicamente carente à justiça, por meio de orientações, ou até mesmo da utilização de métodos consensuais de resolução de conflitos e a consequente regularização jurídica da situação de fato ali exposta, bem como proporcionar aos estagiários e acadêmicos participantes a complementação das práticas jurídicas para a formação profissional.

O convênio celebrado foi definitivamente publicado no Diário Oficial Eletrônico do Tribunal de Justiça do Paraná, em 9 de setembro de 2014, Edição n. 1410, com protocolo registrado sob n. 177617/2014. No citado convênio, a UNIGUAÇU firmou compromisso em disponibilizar um estagiário para desenvolver atividades nas dependências do CEJUSC, de segunda a sexta-feira, das 13h00min às 17h00min, sendo, então, iniciadas as atividades no dia 1º de outubro de 2014.

Ademais, a UNIGUAÇU, disponibilizou equipamentos de informática, colocando ainda a disposição deste centro, diversos acadêmicos denominados estagiários volantes e dois advogados para o acompanhamento das audiências de mediações a serem realizadas na Vara de Família e demais atividades acadêmicas.

Atualmente o CEJUSC, situa-se no andar térreo próximo as Varas de Família e da Infância e Juventude, é composto por uma equipe de auxiliares, servidores, assistentes sociais, estagiários do curso de Direito, do curso de Psicologia e do curso de Serviço Social, que estão sob a supervisão dos serventuários de justiça e do Juiz de Direito Coordenador do Centro.

O acesso à justiça fornecido aos cidadãos se dá por meio de orientação, assim como da utilização de métodos consensuais de resolução de conflitos, especialmente a mediação, que oportuniza sobretudo a regularização jurídica da situação/problema, e caso não seja solucionado será dado encaminhamento ao atendimento ao Núcleo de Prática Jurídicas desta Instituição de Ensino Superior para orientações e eventual ajuizamento de ações pertinentes ao caso. Ainda, busca promover a cidadania, por meio da criação e execução de projetos que ajudem, prevenir e solucionar os problemas que estes cidadãos enfrentam.

Para tanto, mencionam-se projetos já em fase de execução pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de União da Vitória em conjunto com a UNIGUAÇU, quais sejam:

1. PROGRAMA PAI PRESENTE É PAI RESPONSÁVEL:

O projeto do CEJUSC "Pai Presente é Pai Responsável" é um desenvolvimento do Projeto que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou em 2010, denominado projeto "Pai Presente", e que tem por objetivo reduzir o número de pessoas sem registro de paternidade, fornecendo amparo à mãe e à criança/adolescente, com a busca e identificação do provável pai. Localmente visa-se também o trabalho psicológico de acompanhamento na formação dessa nova família, assim como a promoção de eventual mediação entre os envolvidos para resolver não apenas a pendência acerca da paternidade, mas também questões inerentes, tais como pensão alimentícia, regime de visitas, etc. Busca-se, portanto, um atendimento qualificado da questão da ausência legal de paternidade.

O Projeto Pai presente é desenvolvido desde 2015 junto ao CEJUSC local e inicia-se por encaminhamento do Ofício de Registros Públicos ou outro órgão que tome conhecimento da não indicação de paternidade no registro da criança ou adolescente. Após formaliza-se um procedimento pré-processual, e designa-se atendimento da mãe junto ao setor de Psicologia. Se a mãe da criança indicar o nome do suposto genitor agenda-se audiência de mediação e/ou atendimento do suposto pai no setor de Psicologia.

2. PROJETO VIVA EM PAZ:

Esse projeto tem como objetivo proporcionar gratuitamente sessões psicoterápicas coletivas em União da Vitória para indivíduos que respondem perante as Varas Criminais da comarca por crime de violência doméstica, proporcionando momentos em que o tema possa ser abordado e refletido pelos supostos agressores. Tem como objetivo quebrar o ciclo de violência desencadeado no núcleo familiar, bem como junto ao próprio "agressor", de forma que tal não mais ocorra nos futuros relacionamentos do homem agressor, nem seja repetido pelos filhos que presenciam a violência do pai no âmbito familiar. Ainda, possui como objetivo colher dados sobre a violência doméstica, para compreender as razões que desencadearam as atitudes violenta na região.

O projeto proporciona a realização de sessões grupais de psicoterapia, as quais são direcionadas ao tema em questão e ao indivíduo agressor, para que o mesmo possa lidar

melhor com seus conteúdos emocionais Os trabalhos são direcionados à melhoria da saúde mental do indivíduo agressor trazem benefícios tanto para ele quanto para seu meio social como importantes ações de enfrentamento à violência contra as mulheres, sejam as que com eles atualmente convivem, sejam as que possam vir com eles conviver no futuro.

3. PROJETO QUALIDADE DE VIDA ÀS MULHERES INSTITUCIONALIZADAS – ABRIGO SANTA CLARA:

O Projeto Qualidade de Vida, inicialmente executado junto à Casa de Apoio Abrigo Santa Clara, o qual recebe mulheres com problemas de saúde mental, tem como principal objetivo o resgate, restabelecimento e ou fortalecimento do vínculo familiar, e planejar a possível reinserção das internas à sociedade – ao menos possibilitar saídas temporárias –, e que as mesmas possam conviver de maneira participativa nos vários âmbitos que estiverem inseridas.

Também tem o intuito de preparar a família para essa reintegração, bem como ouvir o que cada familiar tem a dizer a respeito de suas dificuldades e sentimentos. Nos casos de impossibilidade de reintegração social busca a manutenção e qualificação do vínculo familiar.

Através do projeto as famílias recebem informações sobre as limitações que irão enfrentar, para então estabelecer uma convivência satisfatória para todos os envolvidos. Tem como objetivo esclarecer a importância de estabelecer uma rotina, em que elas possam desempenhar um papel ativo dentro da sociedade. O foco dos encontros com os familiares é a preparação dos mesmos, para que se sintam estimulados e preparados para recebê-las, podendo estabelecer um convívio saudável dentro do relacionamento familiar.

O projeto é desenvolvido desde março de 2015 junto ao Abrigo Santa Clara, e pretende-se no futuro seja destinado a outras entidades.

4. PROJETO “COMBATE À EVASÃO ESCOLAR” (VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE):

É um projeto criado no âmbito da Vara da Infância e Juventude da Comarca de União da Vitória em 2008, o qual possui o fim de orientar os pais e responsáveis legais sobre a importância do estudo, assim como advertir sobre as possíveis consequências do afastamento do infanto-juvenil dos bancos escolares.

A ideia inicial resume-se em quatro pilares fundamentais: Primeiro, a adoção de uma série de medidas sequenciais, verificadas as peculiaridades locais envolvendo cada Município, e mesmo regiões de cada cidade componente da Comarca. Segundo, o trato da questão inicialmente de forma coletiva, antes do encaminhamento individual dos casos, diante da

quantidade significativa de alunos evadidos na Comarca. Terceiro, a tentativa de incremento da atuação da rede de atendimento na esfera da evasão escolar, motivando-a, tornando a Vara da Infância e Juventude parceira dos demais atores, para que em um segundo momento tal rede pudesse trabalhar de forma autônoma, independente de atuação ativa do Poder Judiciário, mas com o seu acompanhamento, monitoramento e fiscalização. Quarto, a busca das causas da evasão escolar na Comarca, possibilitando em um plano posterior o trabalho com a questão de forma particularizada, em razão das demandas e problemas a serem identificados.

Como objetivo maior busca-se a efetiva e significativa redução dos dados estatísticos envolvendo a evasão escolar na Comarca, bem como a possibilidade de com isso os demais problemas verificados na região, tais como a grande quantidade de crianças e adolescentes em situação de risco, e o aumento dos casos envolvendo prática de atos infracionais, de forma que estes índices também venham a ser reduzidos ao longo do tempo.

5. PROJETO ESCOLA DE PAIS/MÃES:

Oriundo do Projeto de Combate à Evasão escolar, o Projeto "Escola de Pais/Mães" tem como objetivo orientar, acompanhar e sensibilizar as famílias sobre o seu papel na educação familiar e escolar das crianças e adolescentes frente aos desafios socioeducacionais contemporâneos, porém, com uma programação mais extensa que a pauta das audiências coletivas, propiciando um espaço para reflexões, debates e escutas que propiciem e incentivem às famílias condições de desempenharem o seu papel, através de uma programação dinâmica.

A programação dos encontros do referido projeto é composta por palestras, oficinas, rodas de conversa, grupos de orientação e escuta qualificada com profissionais da psicologia, socialização de experiências e vivências e valorização do diálogo entre os participantes, sendo ministradas por profissionais de vários segmentos, como psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, juristas e outros, onde são abordados temas como resolução de conflitos familiares, enfrentamento às violências, o papel da família na educação, relacionamento pais/mães e filhos, prevenção ao uso indevido de drogas, dentre outras demandas trazidas pelos sujeitos participantes do projeto.

6. PROJETO TRAVESSIA:

O Projeto Travessia busca fornecer o suporte para pessoas que sofreram algum tipo de violência, seja ela física, moral ou psicológica, tendo em vista as consequências que o ato de

violência a qual foi submetida pode acarretar sobre sua vida. Em suma, é um projeto que visa prestar atendimento diferenciado às vítimas de crimes e atos infracionais.

O projeto desenvolve-se junto à Vara da Infância e Juventude e CEJUSC desde 2015, e pretende-se em breve estendê-lo às duas Varas Criminais da Comarca.

7. PROJETO "AMIGOS DO POVO":

O Projeto Amigo do Povo realizado pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos de União da Vitória – CEJUSC visa disponibilizar a população um espaço para a criação de canais de contato com as comunidades locais, assim como prestar atendimentos sociais e coletivos.

Tem como finalidade promover a cidadania, contribuindo para uma sociedade mais equilibrada, de uma forma especialmente preventiva. O referido Projeto consiste num canal de comunicação entre o Poder Judiciário e os cidadãos, conscientizados sobre os seus direitos e obrigações, refletindo no efetivo exercício da cidadania.

Também visa promover o desenvolvimento da cidadania, fornecendo o acesso à justiça a população mais carente e trabalhando de uma forma preventiva, aumentando a segurança, criando uma aproximação entre os habitantes das localidades onde são realizados os eventos, contribuindo para a prevenção de futuros problemas locais.

8. PROJETO "CUIDANDO DE QUEM CUIDA":

Trata-se do fornecimento de atividades pré-programadas aos servidores, colaboradores e estagiários da Vara da Família, Infância e Juventude e Anexos e do CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania. Embora o projeto não tenha um viés de atendimento do público que procura os serviços judiciários, tal se dá indiretamente, diante da melhora de qualidade das equipes que compõem o Fórum. Não fora isso, o projeto possibilita a participação de acadêmicos de Psicologia em sua estruturação, um dos objetivos dos convênios formalizados com as instituições de ensino superior.

Por meio do projeto de gestão de pessoas são realizadas palestras, atividades em grupo, capacitações gratuitas fornecidas por particulares parceiros do Fórum, nas quais se procura aprimorar a equipe do Fórum para um melhor trato nas relações interpessoais e profissionais, resultando numa prestação de serviço mais eficiente e capacitada pelo Poder Judiciário local.

9. PROJETO DEDICA "OLHARES PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE" (PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE):

Trata-se de projeto elaborado e executado pela Vara da Infância e Juventude de União da Vitória em conjunto com o Núcleo Regional de Educação de União da Vitória, e o Ministério Público local (3ª. Promotoria), e atende representantes (Diretores, Pedagogos e Educadores) de todas as Escolas Estaduais dos seis Municípios que compõem a Comarca de União da Vitória, assim como integrantes das Redes Municipais de Proteção da Criança e Adolescente.

Decorrente do Projeto de Combate à Evasão Escolar, quando se identificou ao longo dos anos a necessidade de aproximar as escolas das redes de proteção, com atendimento mais específico das demandas de professores e equipes pedagógicas das instituições de ensino, de forma que possam contribuir mais significativamente nas atividades decorrentes do ensino, assim como problemas inerentes, especialmente na busca da solução das causas da evasão escolar.

Propõe-se a elaboração de uma formação continuada para os atores do sistema de garantia dos direitos e defesa dos direitos da criança, do adolescente e da juventude, bem como a discussão sobre os principais desafios socioeducacionais e a definição de meios de enfrentamento aos problemas, embasada numa perspectiva integrada e articulada, como requer o trabalho em rede.

10. PROJETO DUAS CASAS PARA CRESCER:

O Projeto tem como finalidade proporcionar apoio psicológico para o enfrentamento dos conflitos familiares que estão em processo de separação, orientando os pais e mães, ex-cônjuges, acerca das questões de divórcio, dissolução de união estável, bem como pensão alimentícia, regulamentação de visitas, guarda e alienação parental.

Após o levantamento das famílias desestruturadas pelo divórcio estas são intimadas para comparecer a palestras acerca das responsabilidades e cuidados com os filhos após a separação.

11. PROJETO " HABITAÇÃO DIGNA" OU "MÃO AMIGA" :

A ação consiste em oferecer aos munícipes da Comarca condições dignas de moradia, especialmente ao público não atendido por programas habitacionais tradicionais. Através do CEJUSC e de parceiros anônimos serão realizadas as respectivas construções ou benfeitorias

para famílias carentes, as quais passam por prévio levantamento das condições socioeconômicas e de precariedade habitacional.

Especialmente visa atender o público não cadastrado por algum motivo junto aos cadastros de famílias sem habitação.

Apoiadores privados doam materiais para construção de casas populares. Essas casas são construídas para famílias que não têm o amparo do Poder Público para consecução de políticas públicas de moradia. Possui apoio dos cursos de Arquitetura e Engenharia das Instituições de Ensino conveniadas com o CEJUSC.

12. PROJETO MEDIARE:

Este projeto tem o objetivo de ampliar as ações que já vêm sendo desenvolvidas no CEJUSC. Diante da necessidade de buscar meios céleres e simplificados para a solução dos conflitos, a mediação tem obtido resultados significativos, com altos índices de êxito nas composições. Entretanto, não há dados quanto às consequências das composições. Para que os resultados sejam computados, busca-se saber se, efetivamente, após a mediação, os envolvidos tiveram a solução adequada do conflito, e qual foi a percepção destes quanto ao método utilizado.

A relevância do projeto consiste na necessidade de aproximar o acadêmico de Direito da realidade da prática jurídica, desenvolvendo uma visão ampla do conflito. A partir da identificação de possíveis conflitos remanescentes do conflito inicial, submetido à mediação, pretende-se propiciar ao acadêmico e aos mediadores do CEJUSC o aperfeiçoamento das técnicas adotadas. Encontra-se em desenvolvimento, com programação prevista para o início no primeiro semestre de 2018.

13. PROJETO ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL:

O projeto consiste em proporcionar orientações para a carreira profissional de jovens acolhidos institucionalmente na Casa Lar dos Municípios de Cruz Machado e de General Carneiro, buscando incentivar o protagonismo destes adolescentes e jovens. Realizado voluntariamente pela Psicóloga Daniele Jasniewski, parceira do CEJUSC, foram atendidos 15 adolescentes e jovens das instituições citadas.

14. PROGRAMA "SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA":

O Programa "Serviço-Escola de Psicologia" iniciou no ano de 2016, primeiramente organizado em três subprojetos, a saber: a) Projeto Acolher Bem; b) Projeto Alicerce; c) Projeto Primeiro Passo, conforme explanação a seguir.

No ano de 2017, o Projeto Primeiro Passo continuou sendo realizado em sala do fórum, sendo coordenado pelos setores de serviço social e de psicologia do CEJUSC. Para o ano de 2018 estão em planejamento novos grupos que também atenderão outros sujeitos junto à Instituição de Ensino parceira e o CEJUSC.

15. PROJETO "ACOLHER BEM":

O projeto "Acolher bem" tem como objetivo a orientação ao corpo docente do ensino público, a fim de proporcionar um espaço qualificado de escutas e acolhimentos das angústias, sofrimentos e anseios dos profissionais da área de educação, oferecendo, portanto, a possibilidade de transcenderem em consciência, com enfoque na lapidação da sensibilidade interior do indivíduo, com o objetivo de criar um suporte interior na resolução dos embates do cotidiano vivenciados no âmago do ensino da rede pública.

O projeto foi executado no ano de 2016, sendo atendidos 4 grupos de 10 professores. Foi executado pelo Núcleo de Práticas Jurídicas e Sociais da Unidade de Ensino Superior do Vale do Iguaçu – UNIGUAÇU, por meio do Curso de Psicologia da Instituição de Ensino.

São realizadas entrevistas com os professores da rede pública de ensino, os quais após são encaminhados ao tratamento em grupo, onde são realizadas atividades semanais para o enfrentamento das angústias suportadas no dia a dia profissional e suas consequências para a vida dos profissionais de ensino.

No ano de 2017, este atendimento foi cessado por não haver a disciplina de grupos terapêuticos no curso de Psicologia da Instituição de Ensino Superior parceira do projeto, e para o ano de 2018 está sendo planejado o atendimento para o segundo semestre.

16. PROJETO "PRIMEIRO PASSO":

O Projeto Primeiro Passo tem como finalidade prestar atendimento psicológico e acompanhamento para mulheres vítimas de violência doméstica.

O Projeto visa construir um ambiente harmônico, um espaço terapêutico de acolhimento em grupo que proporcione o suporte às mulheres que sofreram algum tipo de violência doméstica, possibilitando a reflexão e construção de novas formas de ser e estar no mundo, bem como trazer o enfrentamento das expressões da violência doméstica e familiar contra a

mulher através do atendimento das vítimas de situações de violência objetivando estimular o rompimento do ciclo de violência propondo discussões sobre violência doméstica visando contribuir para a equidade de gênero prevenindo a ocorrência de violência contra a mulher.

17. PROJETO "ALICERCE"

Surge com o objetivo de proporcionar um espaço terapêutico e de reflexão em grupo para familiares de adolescentes que estão vinculados ao Poder Judiciário de União da Vitória devido ao uso (abusivo ou não) de drogas ou outras situações de risco ou violência. Visa proporcionar um espaço de escuta, acolhimento e orientação a esses familiares, visando construir reflexões acerca das drogas em suas mais diversas perspectivas. Os familiares são atendidos em grupo, no entanto anteriormente passam por uma entrevista inicial individual, com o objetivo de repassar maiores orientações gerais para o trabalho em grupo e receber orientações sobre o funcionamento do Projeto.

18. PROJETO COLETIVA-MENTE:

O Grupo Terapêutico para servidores públicos (Tribunal da Justiça, Delegacia de Polícia e outros) possui como principal objetivo oferecer um espaço de atenção à saúde mental dos trabalhadores, acolhendo suas angústias e sofrimentos vividos no mundo do trabalho e na vida particular. Os servidores atendidos em grupo são chamados para uma entrevista inicial individual antes do início dos grupos, com o objetivo de repassar maiores orientações gerais para o trabalho em grupo.

19. PROJETO CIDADANIA E TRABALHO:

Relacionado ao Projeto Identidade. O projeto busca a obtenção de informações a respeito da formação e qualificação dos adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas, com a finalidade de aproximá-los do mercado de trabalho, para garantir a efetiva ressocialização dos mesmos.

Propôs-se, em um primeiro momento, o mapeamento de questões sociais relevantes, por meio de pesquisas acadêmicas qualitativas, quantitativas e quali-quantitativas. Nesse aspecto, a parceria com a Vara da Infância e Juventude proporciona o acesso aos dados necessários à pesquisa acadêmica, bem como o esclarecimento de aspectos jurídicos pertinentes aos casos analisados.

De posse de tais dados, e conseqüentemente com uma compreensão mais ampla dos problemas enfrentados pelo público alvo, pretende-se a atuação junto à comunidade, na forma de extensão universitária, com o propósito de mediar as oportunidades de profissionalização e emprego para os adolescentes em questão, inclusive através de futuras parcerias com empresários locais.

20. PROJETO "SOCIALIZAÇÃO/RESSOCIALIZAÇÃO: OBSERVAÇÕES SOCIOFILOSÓFICAS DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NO CONTEXTO DA CIDADANIA AMEAÇADA":

Este projeto visa realizar um estudo teórico em torno dos conceitos de natureza humana, condição humana, socialização e ressocialização. De posse desse debate conceitual serão analisados os documentos disponíveis na Vara da Infância e Juventude de União da Vitória, bem como dos prontuários dos adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas no CREAS de União da Vitória, em especial quanto à reincidência na prática de ato infracional.

Com a compreensão dos programas de educação existentes, como medidas socioeducativas no CREAS, e sua rotina cotidiana na prestação desses serviços educacionais, serão aplicados questionários para os adolescentes e jovens, assim como feitas entrevistas coletivas e individuais, para obtenção de dados acerca da percepção dos mesmos em relação aos programas de aplicação de medida socioeducativa.

O projeto tem como objetivo estabelecer relações entre os conceitos sociofilosóficos já mencionados, com a vida cotidiana dos adolescentes e jovens em conflito com a lei, para saber qual a efetividade dessas medidas socioeducativas aplicadas. Para o CEJUSC, passa-se a contar com trabalho científico de forma a viabilizar o direcionamento de questões referentes nos processos de execução socioeducativa.

21. PROJETO "RESGATE":

Em conseqüência do aumento da população em situação de rua, da falta de atenção e exclusão social com estes, o Projeto "Resgate" propõe reintegrar os indivíduos que se encontram pernoitando nas ruas.

Para tal, o projeto tem como estratégias o resgate dos vínculos familiares dos moradores de rua com o intuito de dialogar e fazer com que estes reflitam a importância de seu papel na reinserção social destes. Também são buscadas outras estratégias de reinserção social dos moradores de rua de acordo com as especificidades por eles apresentadas.

Deste modo, o projeto vem contribuindo com a diminuição de pessoas que permanecem em locais públicos, falecimentos que podem ocorrer devido ao clima frio, conflitos, propiciando também atendimentos e atenção básica a estes.

22. PROJETO "KUNG FU PARA A VIDA":

Vários fatores participam e influenciam na formação e desenvolvimento de crianças e adolescentes e na idade de transição para a vida adulta. Frente a esta realidade, as artes marciais, que tem como pilares de sustentação a disciplina, educação, respeito, hierarquia, surge como iniciativa que possa auxiliar no sentido de formação do cidadão.

Neste sentido, o projeto "Kung Fu para a Vida" tem como objetivos proporcionar aos estudantes da rede pública, em especial os adolescentes infratores, um contra turno por meio de uma arte atrativa a estes, influenciando em seu desenvolvimento físico e moral, oferecendo um espaço de conhecimento e prática de artes marciais de forma contínua trabalhando os princípios do Kung Fu, afim de auxiliar na formação cidadã e comportamental dos jovens através dos fundamentos da arte marcial, promovendo controle corporal e melhorando a saúde.

23. "PROJETO CONFIAR":

O Projeto Confiar trata-se de uma ação que visa realizar uma escuta psicológica humanizada para crianças e adolescentes possíveis vítimas de abuso sexual, garantindo a integridade psicológica das possíveis vítimas. Ainda, busca articular e capacitar toda a rede de proteção e atendimento de tais situações.

Em casos de abuso sexual entrevistas forenses qualificadas são importantes para garantir a integridade das vítimas e a convicção sobre os perpetradores. Uma das formas de promover e manter a integridade das supostas vítimas é lhe oferecer um ambiente acolhedor, e uma atmosfera especialmente criada para que ela possa sentir-se segura durante a entrevista.

Uma vez que os danos em casos de abuso sexual já estão consolidados, e em muitos casos são irreversíveis, este projeto busca "respeitar e proteger" o sofrimento da suposta vítima, evitando que ela precise passar por repetitivos momentos de entrevista, ou ainda ser entrevistada por pessoa despreparada para conduzir uma conversa desta espécie, seja em audiências judiciais, em delegacias de polícia, ou mesmo por qualquer integrante da rede de atendimento.

24. PROJETO CONSTRUINDO A PREVENÇÃO:

Através do Projeto Construindo a Prevenção, pretendem-se proporcionar às adolescentes um espaço para orientações e reflexões que contribuam para a cidadania e proteção dos direitos da menina/da mulher, impactando positivamente o período de adolescência destas.

No decorrer do projeto são abordados temas como a importância de prevenir uma gravidez indesejada, planejamento familiar, situações que por motivos diversos ainda são desafios na vida das meninas/das mulheres como permanência na escola, violência doméstica, saúde, doenças sexualmente transmissíveis, oportunidades no mercado de trabalho, dentre outros.

Deste modo, o projeto visa contribuir para a autonomia e protagonismo das adolescentes evitando e diminuindo a vulnerabilidade a situações como prostituição, desigualdade de gênero, evasão escolar, violência sexual, gravidez precoce, entre outros.

Em relação a metodologia, o projeto se dá por meio de palestras, discussões, dinâmicas, formação de grupos para trabalhos práticos, atividades de formação cidadã, diversificando as estratégias de comunicação. É realizado no espaço escolar de instituições de ensino da rede pública, organizando os encontros de acordo com a disponibilidade de calendário da escola.

25. PROJETO ÓRFÃOS DE FILHOS:

O Projeto "Órfãos de Filhos" tem como objetivo desenvolver atividades de acolhimento para idosos do Profeta Daniel, por meio de dinâmicas e ações lúdicas, que contribuam com a construção de processos educativos que reaproximem a razão e a sensibilidade, estimulando a capacidade motora, potencializando elementos que, - diante dos casos de abandono e dentro da rotina em que estão inseridos no asilo -, favorecerão a autoestima, a imaginação a criatividade e atitudes sensíveis frente ao mundo, amenizando a sensação de abandono.

Quanto à periodicidade do projeto, os encontros são realizados mensalmente no lar de idosos, com atividades de duração aproximada de uma hora e meia.

Paralelamente ao trabalho desenvolvido com as internas, o projeto também prevê em seu planejamento a realização de atividades com os familiares destas, como palestras, discussões e conversas com o objetivo de resgatar e sensibilizar para a importância da manutenção dos vínculos familiares.

Os atendimentos são realizados de acordo com as normas impostas no regulamento geral do Núcleo de Práticas Jurídicas da UNIGUAÇU, sendo as partes encaminhadas para assistente social, passando por prévia avaliação socioeconômica, na qual se verifica quando se enquadram nos critérios estabelecidos pelo NPJSS.

Nos atendimentos gerais realizados em balcão, quando não aptas para o atendimento pela UNIGUAÇU, as partes são orientadas sobre as questões processuais e de direito, assim como esclarecidas sobre o comparecimento nas audiências de mediação com advogados particulares, eventualmente encaminhadas para Assistente Social ou dirigidas para busca de solução de seus conflitos nos órgãos competentes.

Retrata-se assim a importância do convênio formalizado pela UNIGUAÇU com o CEJUSC (por meio do TRIBUNAL DE JUSTIÇA), no sentido de promover o aprendizado dos acadêmicos dos cursos envolvidos, bem como cumprir com a finalidade social junto à comunidade local, no trato das questões de cidadania e justiça “compromisso social”.